



**PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA:
O ESPORTE-EDUCAÇÃO E AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO PROJETO
ESPORTE EDUCAÇÃO NO CAMPUS (PEEC)**

Alexandre de Alencar Belo¹
Antonielly Oliveira da Silva¹
Bruna de Farias Oliveira Cardoso¹
Carlos Cristiano Espedito Guzzo Junior¹
Ester de Pina Cordeiro¹
Fernanda Rafaela Wanderley¹
Jefferson Cleiton Santos Linhares¹
Jessica Reis Inácio Nogueira¹
Jose Fernando Moreira de Sousa¹
Juliana de Lima Nunes¹
Kelly Moreira de Carvalho¹
Mayara Maués Gomes¹
Tamires Sobrinho Freire Silva¹
Thamilis Souto Sousa¹

Renata Pascoti Zuzzi – Mestra em Educação Física - UNIMEP²

Daniel Alvarez Pires – Mestre em Educação Física - USJT²

¹Discentes da Faculdade de Educação Física da UFPA - Campus Universitário de Castanhal

²Docentes da Faculdade de Educação Física da UFPA - Campus Universitário de Castanhal

GTT 12: Inclusão e Diferenças

Introdução: O esporte é um fenômeno sócio-cultural que movimenta paixões e emoções. Ele é (e pode ser) vivenciado por diversas faixas-etárias, em diferentes locais, nas mais diversas nações. O esporte além de ser um dos conteúdos (em muitos casos praticamente exclusivos) da Educação Física escolar, é também vivenciado fora dos muros da escola, e neste último caso, pode ser visto em atividades de lazer, em projetos sociais, em escolinhas esportivas, em centros de treinamento, entre outros. Em se tratando de projetos sociais, destacamos o Projeto Esporte Educação no Campus (PEEC), no qual somos extensionistas na Universidade Federal do Pará do Campus Universitário de Castanhal, projeto este vinculado a Faculdade de Educação Física. **Objetivo:** Este projeto tem como objetivo principal tornar acessível às crianças e adolescentes dos bairros do Jaderlândia, Rouxinol e Milagre a vivência do esporte enquanto instrumento de formação humana, aproximando a Universidade da comunidade. **Justificativa:** No PEEC, o ensino acontece através de aulas co-educativas visando à integração dos alunos e alunas, desmistificando alguns estereótipos de gênero que permeiam nossa sociedade e cultura em relação aos esportes. Tais representações sócio-culturais do que significa “ser homem” e “ser mulher” são visivelmente explicitadas nas vivências corporais das crianças e dos/das adolescentes, na participação mais efetiva de meninos e meninas em algumas modalidades esportivas em detrimento de outras e na dificuldade de relacionamento entre os gêneros principalmente em atividades consideradas “essencialmente femininas” e “essencialmente masculinas”. **Metodologia:** Relato de experiência da nossa atuação enquanto

extensionistas do projeto PEEC, especificamente em relação às aulas co-educativas (meninos e meninas). **Resultados:** Destacamos que as aulas co-educativas, especificamente no que diz respeito às relações de gênero, tem sido um desafio constante em nossos planejamentos e ações didático-metodológicas, além de ser um constante aprendizado para os/as nossos/as alunos/as, como também para nós extensionistas, o que ressalta cada vez mais a importância e a necessidade destas discussões na nossa formação profissional (e pessoal) não somente nas disciplinas relacionadas aos esportes, mas também, nas demais áreas do saber.

Palavras-chave: esporte; educação; projeto social; gênero.

Referências:

BRACHT, Valter. **Sociologia Crítica do Esporte**. 3ª. Ed. Ijuí-RS: Unijuí, 2005.

KNIJNIK, Jorge Dorfman; ZUZZI, Renata Pascoti (Org.). **Meninas e meninos na educação física: Gênero e corporeidade no século XXI**, Jundiaí (SP), Ed. Fontoura, 2010.

KUNZ, Elenor. **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí-RS: Unijuí, 1994.

SCOTT, Joan. **Gênero: Uma categoria útil para análise histórica**. *Educação e Realidade*, v.20, nº. 2, jul/dez, 1995, pp. 71-99.

STIGGER, Marco Paulo. **Educação Física, Esporte e Diversidade**. Campinas-SP: Autores Associados, 2005.

TUBINO, Manuel José Gomes. **Dimensões Sociais do Esporte**. São Paulo-SP: Cortez/Autores Associados, 1992.

Email: renatazuzzi@gmail.com